Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP

CMUHE043681

FARJALLAT, Célia Siqueira. Estes os autores de "A Terra Campineira". Correio Popular, Campinas, 30 jan., 1972.

Dois professores universitários, Antonio Christofoletti e Hilton Federici vão lançar agora, no início do ano letivo de 1972, ano do sesquicentenário de nossa Independência, uma série de obras sob o título de "A Terra Campineira", contendo o quadro natural do Município de Campinas, uma análise completa, metódica e científica das condições físicas que permitiram o crescimento e desenvolvimento da cidade e do Município.

Até hoje nada se publicou sob êste prisma. Estudos e crônicas históricas existem alguns. Mas uma interpretação completa dos aspectos físicos e de suas influências ainda não a possuíamos. E o tema é fascinante. Os Autores vão explicar como Campinas pode sobrepujar os demais núcleos circunvizinhos, tendo chegado, em determinada época, a se rivalizar com São Paulo, e a influência que vem exercendo nas esferas comercial, politica, cultural e industrial, de modo que se tornou o centro de uma região, recebendo e distribuindo estimulos, mas comandando-lhes o ritmo.

É certo que as condições naturais por si mesmas não podem significar muito. Elas dependem da utilização que lhe dá o homem. Mas no caso especial de Campinas as condições naturais foram muito bem aproveitadas, resultando neste Município progressista que conhecemos.

ANALISE DO QUADRO NATURAL

O primeiro e segundo volumes de "A Terra Campineira" estão no prelo, devendo sair por êstes dias. O terceiro volume virá à luz ainda êste ano. A série está sendo editada pelas Industrias Gráficas Mousinho, cujo entusiasmo pela obra foi muito grande desde o principio. E para que se tenha uma idéia de conteudo, ao menos do Primeiro volume, fazemos questão de publicar o seu Sumário:

Cap. I — A Localização de Campinas — O Municipio e seus Vizinhos; A cidade e sua Posição; Campinas no Estado de São Paulo; Campinas na Região Sudeste.

Cap. II — Campinas no contacto de duas zonas morfológicas — Campinas em face do território paulista; a Litologia Campineira; As formas de Relêvo do Município.

Cap. III — As Condições Climáticas do Município — Recordando a noção de Clima. Atuação das características internas em Campinas; Atuação das características externas; Variação dos tipos de tempo; O Vento nas Area Campineira; A classificação climática de Campinas.

Cap. IV — A Hidrografia Campineira — Noções; Básicas; Os rios do Município; Alimentação e Regime; Exemplificação com o Rio Atibaia; Os rios nas suas relações com o Homem.

Cap. V — A Cobertura Vegetal e os Solos Campineiros — Os componentes da cobertura vegetal; As alterações provocadas pela ocupação humana: os tipos de solos do Municipio;

APÊNDICE — As Bases Físicas e o Desenvolvimento de Campinas.

A obra foi redigida para um nível médio de cultura, podendo interessar a qualquer pessoa que deseje conhecer o quadro natural do municipio campineiro, além de servir aos alunos do atual curso ginasial. Possui muitos mapas, fotos, diagramas e cartogramas, e vários quadros estatísticos, tornando seu manuseio util e agradável.

VINTE ANOS NO "CULTO À CIÊNCIA"

Durante vinte anos o prof. Hilton Federici lecionou Geografia no CE "Culto à Ciência", formando, durante mais de dez anos com as profas. Maria Helena Valverde de Oliveira e Maria José de Camargo uma equipe com uniformidade de orientação. Os métodos foram os mais modernos, tendo sido o prof. Federici pioneiro no uso de projeções de "slides" e de filmes, como auxiliares do ensino. Sua "Sala de Geografia" fêz época, revolucionando os processos de aprendizado, e tornando as aulas de Geografia as melhores possíveis.

Formado pela USP, terceira turma, êle foi um pesquisador desde os bancos universitários. Depois, o excesso de aulas, como professor de Ginásio, dificultou-lhe a continuidade dos trabalhos de pesquisa. Ainda assim, êle já concluiu um livro, que sairá também êste ano: "Símbolos

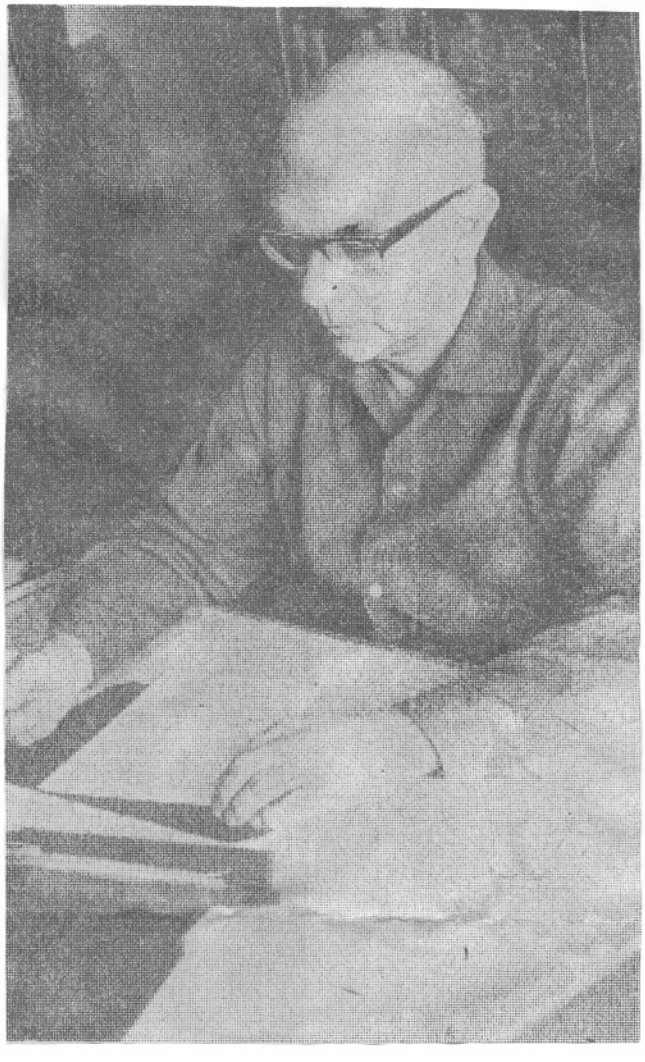
HILTON FEDERICI

Paulistas", obra de Heráldica, que deve ter grande aceitação.

Natural da cidade de Cruzeiro, no Vale do Paraiba êle também realizou pesquisas, desta vez mais no terreno histórico, tendo também pronta para publicação a obra Atas da Câmara Municipal de Cruzeiro — Período Imperial — contendo interpretação política, histórica econômica e social daquêle pequeno mundo.

O prof. Hilton Federici é membro da Associação de Geógrafos Brasileiros; do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; da Associação Nacional de Professôres Universitários de História e da Academia Campinense de Letras, onde ocupa a cadeira 17, tendo como patrono Afonso de Taunay, de quem foi aluno e amigo. Um traço dos mais simpáticos no prof. Federici é seu amor vibrante pela "Cidade dos Jequitibás e das Andorinhas", terra que adotou como sua.

Aposentado no ensino médio, ainda leciona na UCC, na Faculdade de Serviço Social, a cadeira de "Estudos dos Problemas Brasileiros".

PROF. DR. ANTONIO CHRISTOFOLETTI

O co autor de "Terra Campineira" é licenciado em Geografia e História pela UCC, em 1958 Ingressou por concurso no magistério secundário oficial do Estado, e passou a lecionar Geografia Geral e do Brasil. Durante onze anos, de 1959 a 1970, exerceu atividades docentes junto ao Departamento de Geografia da UCC. Em 1968 obteve o título de "Doutor em Ciências", defendendo a tese sôbre "O fenomeno Morfológico no Município de Campinas", na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro. Atualmente exerce as funções de Professor-Assistente no Departamento de Geografia da referida Faculdade. É Diretor responsável da publicação Notícia Geomorfológica", editado sob os auspícios do Departamento de Geografia da UCC; sócio efetivo da Associação de Geógrafos Brasilieros; membro fundador da Associação de Geografia Teorética, pertencendo ainda a várias associações estrangeiras de Geografia.